

Atividade de Língua Portuguesa - 9º Ano Ensino Fundamental II

Tema: Coesão Textual e Relações Lógico-Discursivas

Texto Base: "A importância do livro" (Cordel) – João Theotônio de Carvalho



1. Habilidades da BNCC Trabalhadas

Para esta atividade, as principais habilidades mobilizadas são:

(EF89LP05): Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre) e recursos de coesão.

(EF89LP18): Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática.

(EF69LP37) / (EF89LP29): Identificar e utilizar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais (conectivos) e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase.

Foco da aula: Identificar como os conectivos (articuladores) estabelecem relações de causa, consequência, tempo, condição, comparação e conclusão, garantindo a fluidez e o sentido do texto poético/argumentativo.

TEXTO

A importância do livro - João Theotônio de Carvalho

1- Vou escrever este cordel

Pra estimular a leitura,

Divulgar sempre o livro

Como um meio de cura

E quem quiser aprender

Ou melhor compreender,

Veja essa Literatura.

2- O livro sempre será

Amigo do cidadão,

Quem lê tem conhecimento,

Grande saber e visão

E quem não preza estudar

Facilmente perderá

Oportuna ocasião.

3- Agora, ninguém se engane,

Este é o maior instrumento

Para a libertação,

Seja em qualquer momento,

Esteja onde estiver,

Com muita ou nenhuma fé,

Leia até em movimento.

4- Aproveite a mocidade,

Cuide logo de estudar,

Pois o livro em toda parte

Satisfação vai lhe dar,

Será mais compreendido

E sempre bem recebido,

Vão sempre lhe admirar.

5- Sendo assim vou lhe dizer,

Sem nenhum medo de errar,

Pra se ler não tem momento

Especial ou lugar

- Ou mesmo inspiração -

Basta só a decisão

Pra começar a estudar. [...]

2. Questionário de Interpretação e Análise Linguística

Instruções: Leia o cordel atentamente e responda às questões abaixo, justificando suas respostas com trechos do texto quando necessário.

Questão 1 (Relação de Finalidade/Causa)

Na primeira estrofe, o eu-lírico diz: "Vou escrever este cordel / Pra estimular a leitura".

O termo destacado ("Pra") estabelece uma relação de sentido de:

- a) Tempo, indicando quando o autor escreveu.
- b) Causa, explicando o motivo pelo qual ele não escreve mais.
- c) Finalidade, indicando o objetivo da escrita do cordel.
- d) Condição, impondo uma regra para a leitura.
- e) Comparação, igualando o cordel à leitura.

Questão 2 (Relação de Condição)

Na segunda estrofe, encontramos o verso: "E quem não preza estudar / Facilmente perderá / Oportuna ocasião."

A relação lógica estabelecida entre "não prezar estudar" e "perder a ocasião" é de:

- a) Conclusão inevitável baseada em uma condição negativa.
- b) Simultaneidade de ações no tempo.
- c) Oposição de ideias contraditórias.
- d) Explicação de um fato já ocorrido.
- e) Dúvida sobre o futuro do cidadão.

Questão 3 (Articuladores de Tempo e Generalização)

No terceiro estrofe, o autor utiliza expressões como "Seja em qualquer momento" e "Esteja onde estiver".

Qual é o efeito de sentido provocado pelo uso desses articuladores de tempo e lugar nesse contexto?

- a) Restringir a leitura apenas a momentos de muita fé.
- b) Indicar que a leitura deve ocorrer apenas em locais silenciosos.

- c) Universalizar a ação de ler, mostrando que ela não depende de circunstâncias específicas de tempo ou espaço.
- d) Criar uma dúvida sobre a possibilidade de ler em movimento.
- e) Estabelecer uma comparação entre diferentes momentos do dia.

Questão 4 (Relação de Causa e Consequência)

Analise a quarta estrofe: "Pois o livro em toda parte / Satisfação vai lhe dar...".

O conectivo "Pois" inicia uma oração que expressa:

- a) Uma dúvida do autor sobre a satisfação.
- b) A causa ou justificativa para o conselho dado no verso anterior ("Cuide logo de estudar").
- c) Uma conclusão final do poema.
- d) Uma oposição ao que foi dito antes.
- e) Uma comparação entre a mocidade e a velhice.

Questão 5 (Relação de Concessão e Conclusão)

Na última estrofe, o poeta afirma: "Pra se ler não tem momento / Especial ou lugar / - Ou mesmo inspiração – / Basta só a decisão".

A estrutura "Basta só a decisão" funciona no texto como:

- a) Uma condição única e suficiente (conclusão prática) para a realização da ação de ler.
- b) Uma dúvida sobre a capacidade de decisão do leitor.
- c) Uma comparação entre decisão e inspiração.
- d) Um elemento de tempo indeterminado.
- e) Uma negação da importância do livro.

Questão 6 (Análise de Coesão Referencial)

No verso "Veja essa Literatura", o termo "essa" retoma algo mencionado anteriormente ou aponta para o próprio texto que está sendo lido. Que tipo de recurso coesivo é esse e qual sua função?

- a) Substituição lexical por sinônimo; evitar repetição.
- b) Referência anafórica; retomar um termo citado no passado.
- c) Referência catafórica ou dêixis textuais; apontar para o próprio objeto (o cordel) que está sendo apresentado ao leitor.

- d) Elipse; omitir o sujeito da oração.
- e) Conjunção adversativa; opor ideias.

Questão 7 (Interpretação Global e Valores)

O poema associa a leitura a conceitos como "cura", "libertação" e "conhecimento". De acordo com a lógica discursiva do texto, qual é a principal barreira para alcançar esses benefícios que o autor tenta desconstruir?

- a) A falta de livros nas bibliotecas.
- b) A crença de que é necessário ter inspiração, um lugar especial ou um momento certo para ler.
- c) A dificuldade de compreensão dos textos clássicos.
- d) A falta de interesse dos jovens em tecnologia.
- e) O alto custo dos livros.

3. 💡 Sugestão de Aplicação em Sala:

1. Leitura Dramatizada: Peça aos alunos que leiam o cordel em voz alta, respeitando a métrica e a rima típicas do gênero.
2. Caça aos Conectivos: Antes de responder o questionário, peça que sublinhem no texto todas as palavras que ligam as ideias (Pra, E, Quem, Pois, Seja, Mesmo, Basta).
3. Reescrita Criativa: Como atividade extra, peça que reescrevam a última estrofe alterando os conectivos para mudar o sentido (ex: transformar a certeza em dúvida ou a condição em imposição), discutindo como a coesão altera a interpretação.

Gabarito Comentado (Respostas)

1. Resposta: C

Comentário: A expressão "Pra" (contração de "para") introduz uma ideia de finalidade, propósito. O autor escreve com o objetivo de estimular a leitura.

2. Resposta: A

Comentário: A estrutura "Quem não... perderá" estabelece uma relação condicional. Se a condição (não estudar) for cumprida, a consequência (perder a ocasião) ocorrerá. É uma relação de causa e efeito condicionada.

3. Resposta: C

Comentário: Os termos "qualquer momento" e "onde estiver" eliminam restrições. O efeito de sentido é mostrar que a leitura é um ato universal, possível em qualquer contexto temporal ou espacial, reforçando a acessibilidade do conhecimento.

4. Resposta: B

Comentário: O conectivo "Pois", quando anteposto ao verbo (ou no início da oração explicativa), tem valor explicativo ou causal. Ele justifica o conselho anterior: deve-se estudar porque (pois) o livro trará satisfação.

5. Resposta: A

Comentário: Após listar o que não é necessário (momento especial, lugar, inspiração), o autor conclui com o que é necessário: a decisão. "Basta" indica suficiência. É a condição única para o início da ação.

6. Resposta: C

Comentário: O pronome demonstrativo "essa" está sendo usado para apontar para o próprio texto que o leitor tem em mãos naquele momento (o cordel). É uma função dêitica textual, convidando o leitor a focar naquela literatura específica.

7. Resposta: B

Comentário: Toda a argumentação do poema, especialmente na última estrofe, combate a ideia de que ler exige condições especiais (inspiração, silêncio absoluto, tempo livre). O autor argumenta que a única barreira real é a falta de decisão pessoal, desconstruindo essas desculpas comuns.